

GÊNERO TEXTUAL MEME E MULTIMODALIDADE: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/LETRAS-IFAL

ROBSON MULLER SILVA DOS SANTOS ¹

RESUMO

GÊNERO TEXTUAL MEME E MULTIMODALIDADE EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/LETRAS-IFAL ANA CLARA MENDONÇA DOS SANTOS SILVA/aclaramendonca31@gmail.com/IFAL JOSEFINA MARIA DOS SANTOS/eusoujosy@gmail.com/IFAL LUANA FERREIRA DA SILVA/luanafsilva29@gmail.com/SEDUC ROBSON MULLER SILVA DOS SANTOS/robsoonmuller@gmail.com/IFAL SANDRA MÁRCIA FERREIRA HENRIQUE/sandramarcia33@yahoo.com.br/IFAL Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) RESUMO JUSTIFICATIVA: Este trabalho é fruto de uma experiência didático-pedagógica, realizada com alunos do 2º ano do ensino médio, em turmas da Escola Estadual Profa. Maria da Salete Gusmão de Araújo, em que se trabalhou o gênero textual meme numa perspectiva da linguagem multimodal, objetivando-se contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes da escola básica, bem como para o aperfeiçoamento de suas habilidades no âmbito da argumentação, levando-se em consideração as competências de linguagem exigidas, entre outros, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com o avanço das tecnologias nos diversos espaços da vida social, os estudantes estão em contato constante com a linguagem multimodal, sobretudo quando estes fazem comumente uso das redes sociais. No entanto percebe-se que as instituições de ensino básico ainda não estão preparadas para lidar com esse novo contexto, apesar de o ENEM exigir dos alunos o domínio de gêneros textuais que se valem das linguagens associadas a esse novo cenário de uso da linguagem. Sendo assim, tendo em vista a problemática apresentada, faz-se necessário refletir sobre o papel do professor no desenvolvimento de mecanismos didáticos que incluam estes recursos textuais no processo de ensino-aprendizagem - o que, para estudantes em formação para a docência, torna-se uma tarefa fundamental. Compreende-se que pesquisar acerca das TDICs no contexto educacional, contribui para uma práxis pedagógica de qualidade, situada historicamente e em diálogo com as evoluções por que passa a sociedade; trata-se de uma postura que fomenta o empoderamento dos sujeitos e mobiliza diversos saberes na desconstrução de resistências ao uso das TDICs na sala de aula, especificamente no ensino de

Língua Portuguesa. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A pesquisa faz uma abordagem qualitativa do fenômeno estudado, inserindo-se na área de Linguística Aplicada, tendo como aportes teóricos Marcuschi (2008) e Bakhtin (2011), estudiosos a partir de quem se constrói aqui a ideia de gênero textual/discursivo; Coch (2008), sobre a noção de argumentação; e Dionísio (2011) e Vasconcelos & Dionísio, (2013), acerca de ideia de gêneros textuais e multimodalidade. Parte-se do pressuposto de que o ensino de Língua Portuguesa deve-se centrar no trabalho com textos, numa perspectiva da linguagem em uso pelos sujeitos. Na sociedade contemporânea, as linguagens se mesclam, se reclamam e se integram, processo que requer dos usuários da língua saberes acerca da multimodalidade dos textos, fenômeno pelo qual se faz referência ao diálogo entre as várias linguagens num só gênero de texto: o som, a imagem, as palavras, o movimento, por exemplo. Para Dionísio, "Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento das novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. Cada vez mais se observa a combinação de material visual com a escrita; vivemos, sem dúvida, numa sociedade cada vez mais visual." (2011, p. 138) É, pois, importante que a escola se constitua um ambiente favorável ao desenvolvimento de práticas de letramentos multimodais, como é o caso do gênero meme, pelo qual se problematizam temas sociais, veiculam-se informações, imprimem-se visões de mundo e se contrapõem argumentos, tornando-se um espaço de linguagem em que a argumentação constitui uma ação frequente. Na escola, esse gênero pode ser trabalhado tanto em atividades de leitura quanto de produção de textos, utilizando-se, para isso, recursos diversos das TDICs, visando ao aperfeiçoamento do senso crítico e à argumentação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. METODOLOGIA: A abordagem didático-pedagógica apresentou, inicialmente, a relação do meme com a multimodalidade, fazendo com que estudantes de três turmas de nível médio compreendessem de forma interativa a carga argumentativa presente neste gênero textual e pudessem, posteriormente, participar de um procedimento prático utilizando-se da função argumentativa do meme e das TDICs para abordar temas relacionados aos contextos político e social do Brasil, a exemplo do racismo e das deficiências de estrutura das escolas públicas. Para isso, os alunos foram orientados a utilizar a ferramenta boomerang da rede social Instagram para a produção de memes no formato de imagem GIF (Graphics Interchange Format), recebendo acompanhamento pedagógico dos alunos responsáveis pela pesquisa e da professora de Língua Portuguesa das turmas participantes ao longo da atividade prática. DISCUSSÃO E RESULTADOS: Após a aplicação do procedimento didático-pedagógico, verificou-se que uma parcela significativa dos alunos conseguiu compreender bem o conteúdo exposto, apresentando produções de texto pertinentes à proposta da atividade experimental realizada em sala de aula. Faz-se necessário enfatizar que, além de conseguirem

desenvolver textos utilizando elementos da linguagem verbal e não verbal, os discentes exploraram, de forma criativa e crítica, temáticas de vasto interesse social, como a discussão sobre a legalização do porte de armas e as deficiências do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo. No entanto, após a avaliação dos resultados, verificou-se também que uma parcela considerável dos alunos não conseguiu fazer uso do viés crítico em suas produções de texto, reforçando a necessidade de se criar oportunidades para o desenvolvimento do caráter reflexivo dos estudantes em atividades inseridas no cotidiano da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir dos resultados alcançados, conclui-se que o procedimento didático-pedagógico realizado na Escola Estadual Profa. Maria da Salete Gusmão de Araújo contribuiu positivamente para a formação dos alunos participantes, fazendo com que estes compreendessem o uso da multimodalidade na estrutura do gênero textual meme e desenvolvessem habilidades argumentativas abordando temas de relevância social de forma reflexiva. É, pois, fundamental defender o uso de estratégias didáticas que colaborem significativamente para a formação crítica e enciclopédica dos alunos no âmbito da educação básica, levando-se em consideração a importância das TDICs para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: meme, linguagem, multimodalidade, argumentação

Referências: BAKHTIN, M. Gêneros do Discurso. In: _____. Estética da Criação Verbal. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. DIONÍSIO, A. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Editora Contexto, 2008. VASCONCELOS, Leila Janot de; DIONÍSIO, Angela Paiva. Multimodalidade, capacidade de aprendizagem e leitura. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. MARCUSCHI, L.A. Linguística de texto: o que é e como se faz?. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Palavras-chave: .

¹, ;